

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8297 | Salvador, segunda-feira, 13.12.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

**Para brasileiros,
economia vai de
mal a pior. Caos**

Página 2

**Km rodado tem
reajuste. Valeu a
pressão: Bradesco**

Página 3

Bilionários em terra arrasada

Uma contradição desumana, inaceitável. Enquanto a pobreza e a miséria disparam no mundo, a fatia que os super-ricos detêm da riqueza global

aumentou para 3,5%. Em um cenário de terra arrasada, os bilionários acumulam fortunas, às custas do sofrimento do povo.

Página 4

LEO MALAFAIA - AFP - ARQUIVO



No Brasil, enquanto milhões passam fome, a política ultraliberal de Bolsonaro beneficia os ricos

**BILIONÁRIOS BRASILEIROS AUMENTAM
SUAS FORTUNAS NA PANDEMIA...**



Brasileiro está bem pessimista

A maioria acha a economia do país ruim ou péssima

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECROPOLÍTICA ultraliberal imposta ao país pelo governo Bolsonaro faz a economia desandar. Sete em cada 10 brasileiros estão pessimistas com a situação econômica do país. É o que aponta a pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Os dados indicam que 47% das pessoas classificam o cenário econômico como péssimo e outros 23% acham que está ruim. Enquanto para 21% a situação está regular.

O desânimo da população

vem do atual cenário de retrocessos, marcado por inflação e

desemprego elevados, aumento da fome, das desigualdades so-

ciais e da retirada de direitos. Os juros altos e o tratamento

que o governo dá à pandemia também contribuem para a falta de perspectivas das pessoas.

A maioria esmagadora (75%) dos brasileiros se considera afetada ou muito afetada pelo aumento dos preços, sobretudo dos alimentos, dos combustíveis e da energia. Para 54%, a inflação vai aumentar ainda mais e 74% afirmam que tiveram de reduzir as despesas para conseguir sobreviver no sufoco.



As famílias brasileiras estão pagando preço alto, literalmente, pelo desgoverno de Bolsonaro

Inflação chega a 10,74%

O ULTRALIBERALISMO tem feito do Brasil um país de terra arrasada. Todos os avanços obtidos desde o início dos anos 2000 estão sendo perdidos com o governo Bolsonaro e os brasileiros sentem na pele. Uns mais do que outros. Os aumentos consecutivos nos preços dos combustíveis, energia e gás agravam ainda mais a inflação, que em novembro variou 0,95%.

No ano, a alta acumulada do

IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é de 9,26% e em 12 meses atinge a marca dos 10,74%, a maior desde 2003. Já o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) variou 0,84%, chegando a 10,96% em 12 meses. Os dados foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Para se ter ideia de como o custo de vida disparou, somente a gasolina acumula elevação de 51% em um ano. Em novembro, o reajuste foi de 7,38%. Já o gás de cozinha aumentou 39% em 12 meses e a conta de luz ficou 7% mais cara.

Nas prateleiras do supermercado, os alimentos também estão bem salgados. Há casos de produtos que têm reajustes diários. Resultado, a despensa está cada dia mais vazia.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco BMG S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual no período das 08:00 horas até às 18:00 horas do dia 15 de dezembro de 2021, na forma disposta no site : www.bancariosbahia.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Teletrabalho e Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada, com vigência de dois anos a contar da sua assinatura; do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, com vigência de dois anos a contar de sua assinatura e do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Programa Próprio de Participação nos Resultados que vigorará para o exercício de 2021, assim entendido o período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, estendendo seus efeitos até efetivo pagamento, todos a serem celebrados com o Banco BMG S/A.

Salvador, Bahia, 10 de dezembro de 2021.

Augusto Vasconcelos
Presidente



Pesquisa quer saber sobre a Síndrome de *Burnout*

BANCÁRIOS de todo o país devem participar da pesquisa sobre "*Conflitos de valores, alterações de identidade e desgaste emocional*". A intenção do levantamento, feito pela Universidade Católica de Petrópolis (RJ), é melhorar a compreensão de fatores associados à Síndrome de *Burnout*.

Com o resultado, será possível ampliar a possibilidade de diagnóstico e de tratamento, além de apontar para as causas da ocorrência e contribuir com

propostas de cuidados à saúde da categoria. Quem conduz o levantamento é o psicólogo e pesquisador Rui Carlos Stockinger.

Segundo ele, a síndrome "apresenta crescimento expressivo entre bancários e define-se por sintomas como o esgotamento físico e psicológico, o distanciamento afetivo dos demais, certa insensibilidade ou perda do sentido do eu e baixa realização profissional, caracterizada por sensações e sentimentos de baixas eficácia e autoestima".

ARQUIVO



Síndrome de *Burnout* é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante

Bradesco vai pagar reajuste do Km rodado

Empresa atendeu solicitação da COE. Importante avanço

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA vitória para todos os funcionários do Bradesco. Após reivindicação da COE (Comissão de Organização dos Empregados), o banco informou que vai reajustar o valor de reembolso pelo km rodado, passando de R\$ 0,86 para R\$ 1,02.

O valor não era reajustado desde janeiro de 2019, quando a gasolina custava R\$ 4,194 em média. Com o aumento de

18,6% no benefício, os bancários irão conseguir equilibrar os custos por utilizarem seus próprios veículos para realizar visitas comerciais para o Bradesco.

Com a constante escalada de preço da gasolina, o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Pereira, destacou que o valor médio atual do combustível no país é de R\$ 7,00, e quem pagava pela diferença era o trabalhador. "Já estava na hora de o banco reaver a quantia do km rodado por causa dos constantes reajustes do combustível, que já pesava no bolso dos trabalhadores para realizar as atividades", acrescentou.

Assembleia, hoje, para previsão orçamentária

O Sindicato dos Bancários da Bahia convoca todos os empregados e associados da base territorial da entidade para a Assembleia Ordinária, que acontece hoje, às 17h, através do aplicativo Zoom.

Durante a assembleia, o Sindicato apresenta a previsão orçamentária para 2022. Para participar, basta acessar o *link* disponível no *site* do SBBA. O ID da reunião é 845 3148 1513 e a senha de acesso 140210.

Bancos atendem em horário especial no fim do ano

MANOEL PORTO - ARQUIVO

COM as festas de fim de ano, sempre fica a dúvida sobre o horário de funcionamento dos bancos em todo o Brasil. Conforme nota da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), o último dia do ano para atendimento ao público com a realização de todas as operações bancárias será na quinta-feira, 30 de dezembro. No dia 31, todas as agências estão fechadas.

Já na véspera do Natal, o horário de funcionamento é especial. No dia 24 de dezembro, as agências localizadas nos estados com horário igual ao de Brasília, como a Bahia, abrem ao público das 9h às 11h, e as unidades localizadas em estados com diferença de



Febraban define os horários de funcionamento dos bancos neste fim de ano. Fique ligado

uma hora em relação à Brasília irão atender ao público das 8h às 10h, assim como os que têm diferença de duas horas.

Para os pagamentos de contas, a orientação é utilizar os canais alternativos de atendi-

mento, como *mobile* e *internet banking*, caixas eletrônicos, banco por telefone. Os carnês e contas de consumo, como água, energia, telefone, vencidos no feriado, podem ser pagos sem acréscimo no dia útil seguinte.

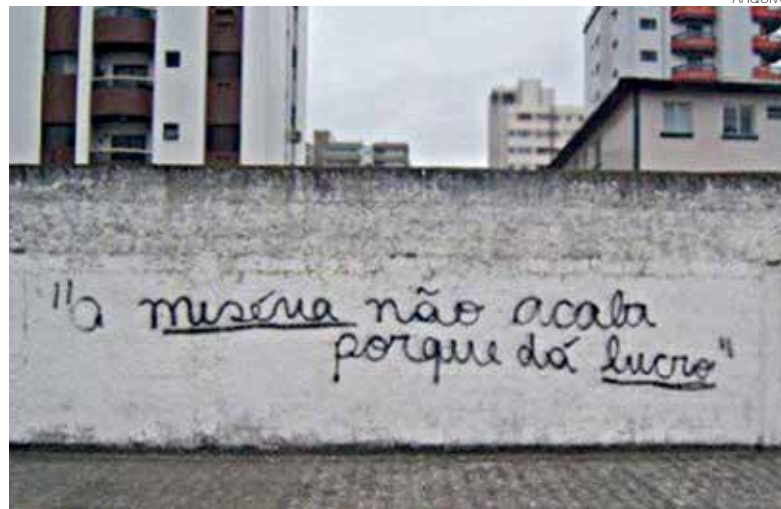
Riqueza dos bilionários cresce

Ricaços possuem 35% da fortuna global das famílias

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO a pobreza e as desigualdades nas áreas sociais, como saúde, gênero e raça dispararam em todo o mundo, a riqueza de quem já é abastado aumenta durante a pandemia. Os bilionários possuem, coletivamente, 3,5% da riqueza global das famílias.

Segundo o Relatório da Desigualdade Mundial, o número



O mundo precisa de políticas públicas para reduzir as desigualdades

é maior do que os 2% registrados no ano passado. A distri-

buição de renda está cada vez mais concentrada, pois 1% da

população mais rica detém 38% da riqueza global. Outros 50% possuem só 2%.

Alguns dos super-ricos lucraram com a mudança para o ambiente digital durante a quarentena e outros fizeram riqueza com alta dos preços dos ativos. Por outro lado, a pobreza continua crescendo. No Brasil, a necropolítica ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro fez a miséria disparar.

Hoje, cerca de 27,7 milhões de pessoas estão na miséria, de acordo com a FGV (Fundação Getúlio Vargas). Sem contar outras milhões que estão na pobreza. Situação vexatória.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

OPOSTOS Política se ganha com alianças. Lula conversa com o PSD e pode apoiar Kalil governador em Minas. No Rio deve caminhar com Eduardo Paes. Em São Paulo, a possível aliança com Alckmin amplia chances de vitória no Estado e no Nordeste a vantagem é grande. Por outro lado, Bolsonaro fala em rifar Mourão e colocar outro general como vice. Um amplia e o outro estreita.

PALANQUES O que ocorre no PDT, onde boa parte da legenda começa a trocar Ciro por Lula, deve acontecer com outros partidos, seja pulando para o colo do petista ou de Bolsonaro. Moro também, se não decolar logo, vai murchar ainda mais rápido. Os candidatos a governador, senador, deputado federal e estadual querem palanques competitivos, fortes, para ajudá-los nas urnas.

DEBANDADA O presidente Carlos Lupi diz que não abre mão da candidatura de Ciro a presidente. Mas, não é bem assim que a banda toca. Diante do pífio desempenho, a maioria do partido já o vê como carta fora do baralho e começa a debandar para Lula, líder em todas as pesquisas. Aí não tem doutor que dê jeito. A arrogância e inabilidade o levaram a novo fracasso.

GENÉRICO Correta a avaliação do jornalista Reinaldo Azevedo, de que Moro empurra a tal 3ª via para a extrema direita, por isso inviabiliza, pois a transforma em espécie de genérico de Bolsonaro. Isso mesmo. A pauta do ex-juiz de Curitiba é também ultraconservadora na economia ultraliberal, na política neofascista, na cultura e na visão policialesca do Estado. São da mesma laia.

DECADÊNCIA A comemoração escandalosa de Bolsonaro e todo governo com a aprovação de André Mendonça para o STF, como se fosse gol do time querido, expõe a decadência dos princípios republicanos, a desmoralização das instituições, usadas descaradamente como se fossem trunfos político-partidários. O golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 gerou o caos institucional.



Bolsonaro permite metais e agrotóxicos em alimentos

O GOVERNO Bolsonaro está colocando em risco a saúde dos brasileiros. O relatório do PNCRC (Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Alimentos) aponta para o uso de metais pesados e agrotóxicos, antes proibidos em alimentos.

Foram detectados contaminantes em praticamente todos os alimentos analisados, como arroz, feijão, farinha de trigo, tomate, além de frutas - maçã, banana, manga, entre outros.

Há um grave problema de

contaminação. Só que a situação é ainda pior, os contaminantes são combinados entre si. O que significa que os brasileiros estão comendo arroz com arsênio, alho com chumbo e legumes e verduras com agrotóxicos proibidos em diversos países.

Vale lembrar que desde o início do governo Bolsonaro já são 1.507 liberações de agrotóxicos de diferentes tipos, substâncias que causam males à saúde da população e ao meio ambiente. É a necropolítica.